

A FAMÍLIA

DE TIRADENTES

Tirato Correia

NA famigerada "Historia da Conjuracão Mineira" Joaquim Norberto adultera inexplicavelmente os nomes dos dois padres irmãos de Tiradentes. Appellida de Francisco Ferreira da Cunha ao mais velho e de Daniel Armo Ferreira ao segundo.

Disparate.

O primeiro sempre se chamou Domingos da Silva Xavier e o outro, toda a vida, não foi conhecido senão por Antonio da Silva dos Santos.

A arvore genealogica do alferes revolucionario a historia vem, ha muito, conseguindo desvendal-a galho a galho, rama a rama, desde as raizes até ás frondes mais novas da copa. As raizes já foram desenterradas até á primeira geração avoenga, iniciada claramente na segunda metade do seculo XVII; da copa conhece-se quasi toda a descendencia actual dos tataranetos.

Evidentemente o trabalho não está perfeito, nem está completo. Ha falhas. E muitas dellas na galhada dos descendentes da segunda geração.

Mas, se se levar em conta a indifferença que, neste paiz, se tem por assumpto de linhagem e por tradições de familia, o anathema infamante que a sentença condemnatoria lançou sobre a parentela do grande martyr, a necessidade de esconder os traços de parentesco que com elle se tivesse, verifica-se que, genealogicamente, muito se tem cuidado de Tiradentes numa terra em que a genealogia é sciencia que não existe.

O que já se colligiu sobre a ancestralidade e sobre a descendencia de Joaquim José da Silva Xavier poderá ser pouco, mas revela, num paiz de indifferença pelas figuras patrioticas, alguma coisa do interesse, do carinho e do zelo que já se vae tendo por aquelle que melhor soube morrer pela nossa liberdade.

O pae de Tiradentes, sabe-se rigorosamente, era portuguez. Nasceu na freguezia de Santo André do Codusozzo, termo da villa do Basto, no arcebispado de Braga.

Chamava-se Domingos da Silva Santos e era filho legitimo de André da Silva e de D. Marianna Motta.

Quanto á idade nada se desvendou. Tambem nada até hoje se desvendou quanto á data em que elle se transferiu para o Brasil. Conhece-se, no emtanto, e com toda a exactidão, o anno, o mez e o dia do seu casamento com D. Antonia de Encarnação Xavier, a que teve a gloria de ser a mãe do protomartyr da independencia: — 30 de junho de 1738.

D. Antonia Xavier era mineira. Nasceu na villa de São José, comarca do Rio das Mortes. Quando? Ainda não se encontrou a data. Em compensação sabe-se-lhe a do baptismo — 12 de abril de 1721.

Neste particular os documentos são minutissimos. Contam até dos padrinhos: Agostinho Francisco da Silva e sua mulher Antonia da Silva. E chegam ao requinte de conservar os appellidos do sacerdote que poz os santos oleos na creança: o padre José Nogueira Ferraz.

Esse mesmo padre Ferraz, 17 annos depois, é quem casa D. Antonia com Domingos da Silva Santos. Os papeis do casamento conservam os nomes dos padrinhos; José Velloso Carmo, Bernardo Rodrigo Dantas, Maria da Conceição Xavier e Rita de Jesus Xavier que, pela semelhança do

sobrenome, parecem-me ser irmãs da noiva.

D. Antonia descendia, em linha legitima, de um portuguez e da uma paulistana. Elle — Domingos Xavier Fernandes, natural de Pousada, freguezia de S. Thiago da Cruz, termo de Barcellos, no arcebispado de Braga. Ella — D. Maria de Oliveira Collassa, da cidade de São Paulo.

Em 1756, no fóro ecclesiastico de Marianna, começa o processo de habilitação de ordens de Domingos da Silva Xavier e Antonio da Silva, os dois irmãos padres de Tiradentes.

A primeira petição, datada de 3 de novembro daquelle anno, está assignada pelos dois.

O processo de habilitação de ordem dos collateraes do nosso grande martyr, estampado pela "Revista do Archivo Mineiro", tem coizas encantadoramente pittorescas.

Não sei se actualmente a igreja, para fazer os seus ministros, ainda usa das exigencias de outr'ora. Naquelle começo da segunda parte do seculo XVIII, os irmãos de Tiradentes, para se ordenarem, tiveram que provar as coizas mais extravagantes desta vida. Provaram, porque assim exigiam os regulamentos, ser filhos legitimos de legitimo matrimonio. Provaram que não tinham avós infieis, hereges, judeus ou mouros, presos ou penitenciados pelo Santo Officio, nem nas veias, por qualquer linha, sangue "de nação hebréa ou outra qualquer infecta, ou de negro ou de mulato".

Provaram mais. Que não eram corcundas. Nem aleijados da perna, do braço ou do dedo.

Nem deformidade provocadora de escandalo ou de nojo. Que lhes não faltava olho nenhum e principalmente o esquerdo.

E ainda. Que não tinham belida em nenhum dos olhos. Que não eram abstemios, de maneira que, quando bebiam vinho lhe vinham vomitos.

Que não tinham sido causa de aborto em

mulher nenhuma. Nem eram blasfemos, reneadores, revoltosos, tafues e de ruins conversações.

Em 1736, Domingos da Silva Xavier, no mesmo fóro de Marianna, requer as ordens de presbytero e offerece-se para capellão da capella de Nossa Senhora da Conceição, na freguezia de Nossa Senhora do Pillar, da villa de São João d'El-Rey. Deferem-lhe o pedido, mas com a condição de ficar morando no Seminario por espaço de um anno, para estudar moral. Em agosto ainda de 1763 já elle é capellão como desejava.

Quatro annos depois, está residindo em São João d'El-Rey, onde é proprietario.

Mais tarde vamos encontrar-o morando em Villa Rica.

De Antonio da Silva Santos não ha noticias.

Nas primeiras petições, para habilitação de ordens, assigna juntamente com seu irmão, mas de 1763 em diante o seu nome desaparece dos papeis. Só Domingos é quem requer.

Muitos annos depois encontram-o já padre, como vigario da freguezia de Varginha.

Ahi a sorte vae pungil-o com o mais brutal dos golpes.

Tiradentes teve, como todo o mundo sabe, o corpo esquarterado após o martyrio. A cabeça levaram-na para espetar num poste, em Villa Rica. Um quarto expuzeram em Cebolas, outro em Bandeirinhas, outro em Varginha e o ultimo em Borda do Campo.

O padre Antonio saia da igreja quando a tropa pregou num

poste o quarto do seu irmão. O abalo foi cruel. O pobre homem quiz gritar; não pode. O tombou miseravelmente no chão, sem sentidos.

O extraordinario vulto da Inconfidencia não teve somente aquelles dois irmãos varões, mas tambem duas irmãs.

A respeito destas, as pesquisas não têm sido felizes. Quasi nada se sabe, nem ao menos os nomes das creaturas.

Ha quem diga que uma se chama

Anna Ferreira dos Santos e que viveu em Villa Rica. Da outra não ha quem diga nada.

Que existiram é incontestavel. Ha no Archivo Mineiro um requerimento em que o padre Domingos da Silva Xavier pede que certifiquem ser elle orphão e ter duas irmãs solteiras para lhe dar estado".

Na parentela de Tiradentes ha ainda um terceiro sacerdote — o padre Antonio Rodrigues Dantas, filho de D. Catharina de Assumpção Xavier, irmã de D. Antonia e mãe do inconfidente.

Xavier da Veiga, nas "Ephemerides Mineiras" affirma que Domingos era sete annos mais velho que Tiradentes e Antonio dois.

Tiradentes (é das "Ephemerides") nasceu em 1748. Domingos deve ser, portanto, de 1741 e Antonio de 1746.

Ha com certeza um cochilo nas datas.

A "Revista do Archivo Mineiro" (anno VI — fasciculo II — abril a maio de 1901) traz a certidão de baptismo do irmão mais velho de Tiradentes.

A certidão não deixa duvidas. Domingos baptisou-se a 25 de junho de 1738, na capella de Santa Rita, da freguezia de Nossa Senhora do Pillar, da Villa de São João d'El-Rey. Quem o baptisou foi o padre José Fernandes Barros e Francisco Viegas Menezes e sua mulher Antonia Almeida serviram de padrinhos.

Quem nasce em 41 não pode baptisar-se a 38.

E a certidão não parece mentirosa. Em 20 de setembro de 1763 Domingos da Silva Xavier foi julgado habilitado de "moribus". Tinha 25 annos de idade segundo está escripto na sentença que a "Revista do Archivo Mineiro" publica.

Quem, em 1763, completou 25 annos nasceu exactamente em 1738.

Se se fizer um ligeiro cotejo de datas verifica-se uma anomalia — a mãe de Tiradentes teve o seu primeiro filho antes do casamento.

O menino Domingos baptisou-se no mesmo anno em que sua mãe se casou com o seu pae. Melhor — baptisou-se antes, antes do casamento.

Domingos da Silva Santos consorciou-se com D. Antonia da Encarnação Xavier a 30 de junho de 1738 e Domingos recebeu as aguas baptismaes a 25 do mesmo mez e do mesmo anno.

Haverá um engano de datas? E' possivel. Terá havido entre o velho Domingos e D. Maria uma antecipação de thalamo? E' provavel. Os homens do passado eram circunspectos, graves nos costumes, rigidos na moral. Mas Cupido foi, desde as éras mais remotas, o mesmo garotinho brejeiro e brincalhão...

E' o que actualmente se sabe sobre os ascendentes e sobre os collateraes do grande martyr.

A descendencia, essa é mais numerosa e tem sido mais pesquisada.

Será o assumpto de um proximo numero.



Cmp 2.1.8.45

A chegada do aviador Mermoz



O intrepido aviador Jean Mermoz, depois de seu salto do Senegal a Natal, conquistou largas sympathias. Assim, á sua chegada de Buenos Aires, foi grande o numero de pessoas que o foram receber e, tambem, ao Sr. Bouilloux-Lafont, presidente da Cia. Aeropostale, que tem acompanhado o bravo Mermoz em seus vôos gloriosos. A photographia nos mostra Mermoz e o Sr. Lafont, entre as pessoas que os foram receber no Campo dos Affonsos

A NOITE (Suplemento)
 Redacção e Officinas: — P. MAUA, 7
 Rio de Janeiro — Telephone: 4-4344
 (Réde particular ligando dependencias)
 APPARECE ÁS QUARTAS-FEIRAS
 Venda avulsa em todo o Brasil:
RS. \$400

Assignaturas :

Para o Brasil :	
Por 12 mezes	20\$000
Por 6 mezes	10\$000
Para o Exterior :	
Por 12 mezes	40\$000
Por 6 mezes	20\$000

AS EXCURSÕES AO PRATA—EMOÇÕES INESQUECIVEIS

BUENOS AIRES!...



Buenos Aires, á noite. O sumptuoso restaurant e dancing Armenonville, no bosque de Palermo

As excursões ao Prata que o Lloyd Brasileiro está offerecendo aos touristes nacionaes, em esplendidas viagens nos seus melhores navios, como o "Duque de Caxias", "Rodrigues Alves", "Affonso Penna", "Baependy", "Campos Salles", "Santos" e outros, por preços baratissimos, que variam de quinhentos a seiscentos mil réis, inclusive a hospedagem no proprio paquete durante a permanencia nos diversos portos de escala, constituem oportunidades que ninguem de bom gosto deve perder.

Dissemos já, no numero anterior do Suplemento de A NOITE, que haviamos feito demorada visita aos navios escolhidos para as excursões e que mais do que pudemos falar sobre a magnifica impressão que de tudo trouxemos, falaria a nossa reportagem photographica. Della terá conhecimento o leitor numa série preciosa que divulgaremos, da qual já aqui se vê o vasto, o sumptuoso salão de refeições do "Santos". E' um aspecto. Muitos outros ha, no emtanto, a fixar, que mostram o conforto de que dispõem aquelles paquetes, como luxuosos

salões, banheiros, salas de musica, fumoirs, sem citarmos o esmerado serviço que foi organizado a bordo no sentido de offerecer ao passageiro o maior bem estar possivel.

Além de tudo isso as excursões ao Prata se recommendam muitissimo. Buenos Aires e Montevideo offerecem, hoje, encantamento quasi tão grande como as capitae europeas. O Lloyd, no seu programma, permite a necessaria permanencia nas duas capitae para colher-se fortes impressões.

Buenos Aires é uma cidade maravilhosa, com grandes palacios, praças bellissimas, soberbos monumentos, templos, hippodromos, muitos theatros, para onde se dirigem

as melhores companhias da Europa, cinematographos, cabarets, uma vida nocturna cheia de attracções. A temperatura é agradabilissima e Buenos Aires, além de outros encantos, possui parques de real destaque, como os de Palermo e o Tres de Fevereiro, que são para a capital argentina o que é o Bois de Boulogne para Paris e o Hyde Park para Londres.

Neste mez de junho terão os excursionistas a partir o paquete "Baependy", a 10, e o "Campos Salles", a 25, podendo, desde já, munir-se de suas passagens na secção competente, á rua do Rosario, 20 e 22.



O lindo salão de jantar, do "Santos"

Sempre Reaes Vantagens em Preços e Qualidades

BRILHANTES, JOIAS FINAS, PRATARIAS, RELOGIOS, FAQUEIROS, CRISTAEAS, OBJECTOS DE ARTE.

São Paulo
SÃO BENTÓ, 25

ADAMO

Rio
OUVIDOR, 128

RESTAURANTE PAO DE ASSUCAR, NA URCA

ESPECIALIDADE EM BANQUETES, LINDOS PANORAMAS, EXCELENTE COSINHA. — ACCEITAM-SE PEDIDOS PARA MESAES ESPECIAES.

PHONE 6-0768